TEMA 1 – AS REVOLUÇÕES NA EUROPA E NO CONTINENTE AMERICANO

ATIVIDADES FORMATIVAS

ETAPAS DA REVOLUÇÃO FRANCESA	
DATAS	**ACONTECIMENTOS**
Julho de 1789 - setembro de 1792	Revolução jurídica, de cariz liberal e burguês Sistema eleitoral censitário Fase moderada, liderada pelos notáveis da burguesia e seus aliados
10 de agosto de 1792	Insurreição nacional e queda da monarquia
Setembro de 1792 – junho de 1793	Convenção Girondina. Liderança de setores da média e pequena burguesia Progressiva radicalização do movimento popular Nova Assembleia Constituinte eleita por sufrágio universal
Julho de 1793 – julho de 1794	Convenção montanhesa. Liderança de setores da pequena burguesia radical. Constituição do Ano I, democrática Radicalização política sob a égide dos Jacobinos Liquidação dos inimigos à esquerda (partidários de Hébert) e à direita (da aristocracia às frações burguesas mais moderadas)
9 de Termidor (27 de julho de 1794)	Reação dos setores burgueses mais moderados ao Terror. Queda de Robespierre.
10 de Termidor (28/7)	Robespierre foi guilhotinado. Cerca de uma centena de partidários seus tiveram a mesma sorte.
Julho de 1794 – outubro de 1795	Convenção termidoriana
Outubro de 1795 – novembro de 1795	Constituição do Diretório. Programa moderado de estabilização política.
18 de Brumário (9-10 de novembro de 1799)	Golpe de Estado de Napoleão Bonaparte Constituição do Consulado. Reforço da autoridade do Estado e do poder dos setores burgueses mais elitistas e conservadores. Início da afirmação do poder pessoal de Napoleão e da sua ditadura militar.
2 de agosto de 1802	Consulado vitalício
18 de maio de 1804	Estabelecimento do Império
2 de dezembro de 1804	Coroação de Napoleão

Cf. Charles Morazé, *Os burgueses à conquista do mundo (1780-1895)*, Lisboa, Cosmos, 1965 [A obra contém uma cronologia detalhada]

1. Analise a importância do movimento das ideias do século XVIII no eclodir da revolução francesa.

2. Explique o que é o Terceiro Estado e os fatores da rebelião que germinavam no seu seio.

Doc. A

Os encargos dos camponeses:

"Primeiramente, encargos régios: o camponês era quase o único a pagar a talha, contribuindo também para a capitação e para os vigésimos; só ele estava obrigado ao trabalho gratuito para as estradas, para os transportes militares e para a milícia; enfim, os impostos indiretos, sobretudo a gabela, eram particularmente pesados. Estes encargos régios aumentaram sucessivamente no século XVIII: na Flandres valona, o imposto direto, só no reinado de Luís XVI aumentou 28 por cento.

Encargos eclesiásticos: o dízimo era devido ao clero, aliás a uma taxa variável, quase sempre inferior à décima parte, sobre os quatro grandes cereais: trigo, centeio, aveia e cevada (o grande dízimo) sobre as outras colheitas (o pequeno dízimo) e, por fim, sobre o gado. [...]

Encargos senhoriais, por fim, de longe os mais pesados e os mais impopulares. O regime feudal pesava sobre todas as terras plebeias e arrastava consigo o recebimento de direitos. [...]

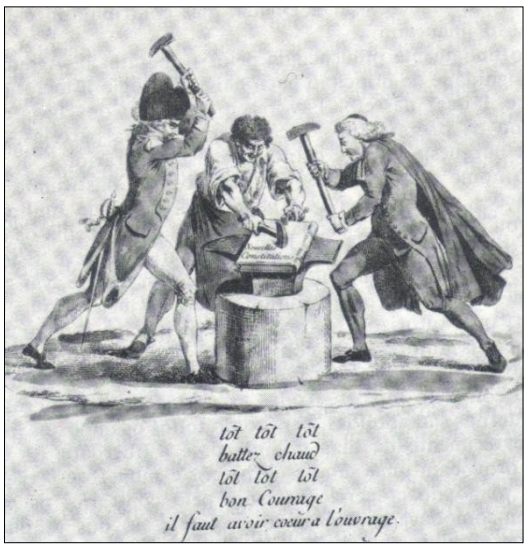
Albert Soboul, *A Revolução Francesa*, vol. I, Lisboa, Horizonte Universitário, 1979, p. 43

3. Relacione as críticas ao sistema fiscal do Antigo Regime com a eclosão da Revolução Francesa.

4. Explique em que medida a revolução americana influenciou a fase inicial da Revolução Francesa.

5. Caracterize as principais etapas do processo revolucionário, de 1789 a 1802.

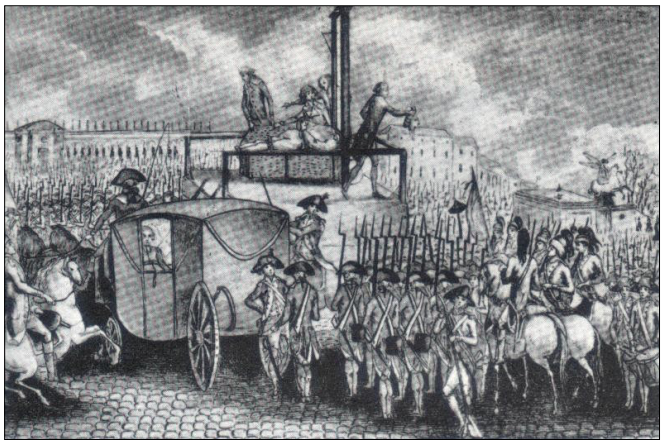
Doc. B: Os delegados das três ordens forjam a nova Constituição



Caricatura. Paris, Biblioteca Nacional. François Dreyfus, *O tempo das revoluções,* Lisboa, Dom Quixote, 1981, p.60

6. Identifique a «questão religiosa» na Revolução Francesa e as iniciativas revolucionárias que procuraram resolvê-la.

Doc. C: Execução de Luís XVI, 21 de janeiro de 1793



Paris, Biblioteca Nacional. François Dreyfus, *O tempo das revoluções,* Lisboa, Dom Quixote, 1981, p.60

7. Caracterize do ponto de vista político e social o governo revolucionário, liderado pelos Montanheses ou Jacobinos.

Texto escrito conforme o Acordo Ortográfico - convertido pelo Lince.